

## NOTA DE IMPRENSA

### **Projeto SPLIT apresenta primeiros resultados em conferência Investigação em Fisioterapia visa reduzir os casos de lombalgia crónica**

**Setúbal, 28 de novembro de 2018** – Com a missão de implementar um **sistema inovador para tratamento diferenciado das pessoas com lombalgia**, consoante o risco de desenvolver dor crónica, o **projeto SPLIT, desenvolvido pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal (ESS/IPS)**, promove no próximo dia **7 de dezembro**, no auditório nobre da instituição (edifício ESCE-ESS), a sua **primeira conferência** para divulgação de resultados.

O encontro, dirigido a **docentes, investigadores, estudantes e profissionais da área, entre médicos de medicina geral e familiar e fisioterapeutas**, tem início pelas 15h00, com a intervenção de enquadramento do projeto, **“Lombalgia: Um problema de saúde pública global e urgente”**, a cargo do **docente Eduardo Cruz, coordenador científico do SPLIT**.

Segue-se uma reflexão sobre a **“Prática atual em doentes com lombalgia”**, no que respeita ao diagnóstico, tratamento e referenciação, pelo **investigador Luís Gomes**, e, pelas 16h20, a **docente Rita Fernandes** sistematizará a proposta do projeto SPLIT, através da apresentação **“Inovação na triagem e personalização do tratamento da lombalgia”**.

A conferência, que contempla dois momentos de discussão, abordará ainda, pelas 16h40, as **“Barreiras e facilitadores à implementação do projeto SPLIT”**, numa intervenção da **investigadora Carmen Caeiro**.

Cofinanciado pelo Programa Operacional Regional de Lisboa e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, o projeto SPLIT debruça-se sobre aquela que é considerada a patologia reumática e músculo-esquelética mais prevalente em Portugal (26, 4 %) e a que mais incapacidade causa, traduzindo-se em reformas precoces, absentismo laboral e limitações na vida pessoal, para além de ter associados custos avultados para o Serviço Nacional de Saúde.

Terminadas as duas primeiras fases da investigação – a caracterização da prática atual e a formação de clínicos de medicina geral e familiar e fisioterapeutas – o projeto prepara-se agora para avançar para a sua última etapa, propondo-se, até final de julho de 2019, levar à prática o novo sistema, que promete **melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes com esta patologia e assim reduzir os casos de lombalgia crónica**.

A participação na Conferência SPLIT é gratuita, mas sujeita a inscrição [aqui](#) ou através do [site da ESS/IPS](#).

--

**Sobre a Escola Superior de Saúde:**

A Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal (ESS/IPS) foi criada em março de 2000 e procura ser uma referência na área da saúde, através da qualidade da educação, da investigação e dos serviços prestados à comunidade. Tendo como valores o Humanismo, a Qualidade, a Inovação, a Distinção, o Profissionalismo e a Excelência, a ESS/IPS assume uma política de melhoria contínua, potenciando a capacidade de responder aos desafios e à mudança. A ESS/IPS pretende formar profissionais de saúde através de uma educação focada no humanismo e no desenvolvimento científico, técnico e ético. A oferta formativa da ESS/IPS não se esgota com as licenciaturas, oferecendo também um vasto leque de mestrados e pós-graduações. ([www.ess.ips.pt](http://www.ess.ips.pt))

--

Carla Ferreira  
GABINETE DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL  
T. +351 265 710 814 | [www.ips.pt](http://www.ips.pt)